

Cânticos



Paróquia do
Padrão da Légua



26º Domingo do Tempo Comum – ano A

1. Entrada:

Tudo quanto fizestes, Senhor,
com toda a justiça o fizestes; porque pecamos
contra Vós, violando os vossos preceitos.
Mas agora glorificai o vosso nome
usando para connosco da vossa misericórdia infinita.

2. Salmo:

Lembrai-Vos, Senhor,
da Vossa misericórdia e do Vosso amor.

*Mostrai-me, Senhor, os Vossos caminhos,
ensinai-me as Vossas veredas.
Guiai-me na Vossa verdade e ensinai-me,
porque Vós sois Deus, meu Salvador: em Vós espero sempre.*

*Lembrai-Vos, Senhor, das Vossas misericórdias
e das vossas graças que são eternas.*

*Não recordeis as minhas faltas
e os pecados da minha juventude.*

*Lembrai-Vos de mim segundo a Vossa clemência,
por causa da Vossa bondade, Senhor.*

*O Senhor é bom e reto,
ensina o caminho aos pecadores.
Orienta os humildes na justiça
e dá-lhes a conhecer os seus caminhos.*

3. Comunhão:

Vinde comer do meu Pão,
vinde beber do meu Vinho.
Vinde, vinde, tudo está preparado.

Do Evangelho:

«Que vos parece?

Um homem tinha dois filhos.

Foi ter com o primeiro e disse-lhe:

‘Filho, vai hoje trabalhar na vinha’.

Mas ele respondeu-lhe: ‘Não quero’.

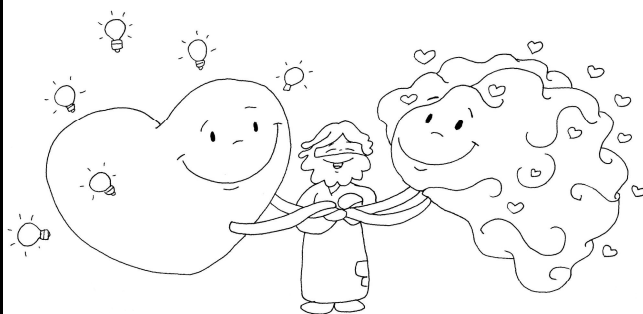
Depois, porém, arrependeu-se e foi.

O homem dirigiu-se ao segundo filho
e falou-lhe do mesmo modo.

Ele respondeu: ‘Eu vou, Senhor’.

Mas de facto não foi.

Qual dos dois fez a vontade ao pai?»



Mais do que palavras...

A parábola que Jesus hoje nos conta,
critica a postura daqueles
que dizem **Sim** com a boca
e **Não** com a vida...

Lembra-nos, pois, aquela advertência
que Ele nos faz noutra passagem:

*“Nem todo aquele que Me diz
Senhor, Senhor,
entrará no Reino dos Céus,
mas só aquele que faz a vontade
de meu Pai que está nos Céus.”*

Lembra-nos ainda aquela pergunta que nos faz
S. Tiago na sua carta:

*“De que serve alguém dizer
que tem Fé
se não tem obras?”*

É sempre a mesma mensagem:

**A linguagem da vida
é muito mais importante e decisiva
do que a linguagem dos lábios...**

Jesus proclama, assim, o primado
do **fazer** sobre o **dizer**,
convidando-nos, mais uma vez,
a rever a nossa Fé e a nossa vida cristã:

**Não temos Fé nem somos cristãos
só pelo facto de afirmar,
apenas verbalmente, um Credo,
seguir certas tradições religiosas
ou confessar a nossa simpatia
pela conceção cristã da vida
ou por certos valores do Evangelho...**

A Fé consiste em percorrer o Caminho percorrido pelo Mestre:

somos crentes e cristãos
na medida em que a Fé
desencadeia em nós
uma maneira nova de viver
segundo o pensar, o sentir
e o agir de Jesus Cristo,
e nos esforçamos, dia a dia,
por Lhe sermos fiéis,
de facto e com factos...